

Fundamentos Teológicos da Liturgia



Pe. Donizeti Ap. Pugin Souza

Arquidiocese de Maringá-PR

LITURGIA E MISTÉRIO PASCAL?

Celebrações existentes nas comunidades

- Existe uma variedade de celebrações litúrgicas;
- As celebrações acompanham determinados tempos do dia, da semana e do ano, bem como acontecimentos da vida pessoal e da vida de um povo...

Porque celebramos?

Porque somos humanos (dado antropológico) e porque o Senhor nos mandou (dado teológico)

A PALAVRA << LITURGIA >>

O termo LITURGIA vem do grego clássico, *leitourgía* [Λειτουργία]
\\ *Leit* [povo, popular]+ *érgon* [obra] //

No mundo grego - Origem ou destino popular de uma ação ou de uma iniciativa, independente do modo como esta era assumida. Com o passar do tempo, passou a se referir aos serviços prestados à sociedade

Na Bíblia

- No AT, referindo-se ao serviço dos sacerdotes no templo;
- No NT, quatro sentidos diferentes:

Serviço público oneroso (como no uso grego)

“É também por isso que pagais impostos, pois os que governam são servidores [Λειτουργοι] de Deus” (Rm 13,6)

[Rm 15,27; Fl 2,25.30; 2Cor 9,12; Hb 1,7,14] ⁴

Culto sacerdotal e levítico do AT

*“Completados os dias do seu ministério
[ΛΕΙΤΟΥΡΓΙΑΣ], voltou para casa” (Lc 1,23)*

[E também Hb 8,2.6;9,21;10,11]

Culto espiritual (e de evangelização)

*“Estou convicto [...] de ser ministro
[ΛΕΙΤΟΥΡΓΟΝ] de Cristo Jesus junto às
nações, à serviço do evangelho de Deus” (Rm
15,16)*

[E também Fl 2,17]



Culto comunitário cristão

“Celebrando eles o culto [Λειτουργίας] em nome do Senhor e jejuando, disse-lhes o Espírito Santo [...]” (At 13,2)

At 13, 2 – único texto do NT em que a palavra Liturgia pode ser tomada somente no sentido ritual ou celebrativo.

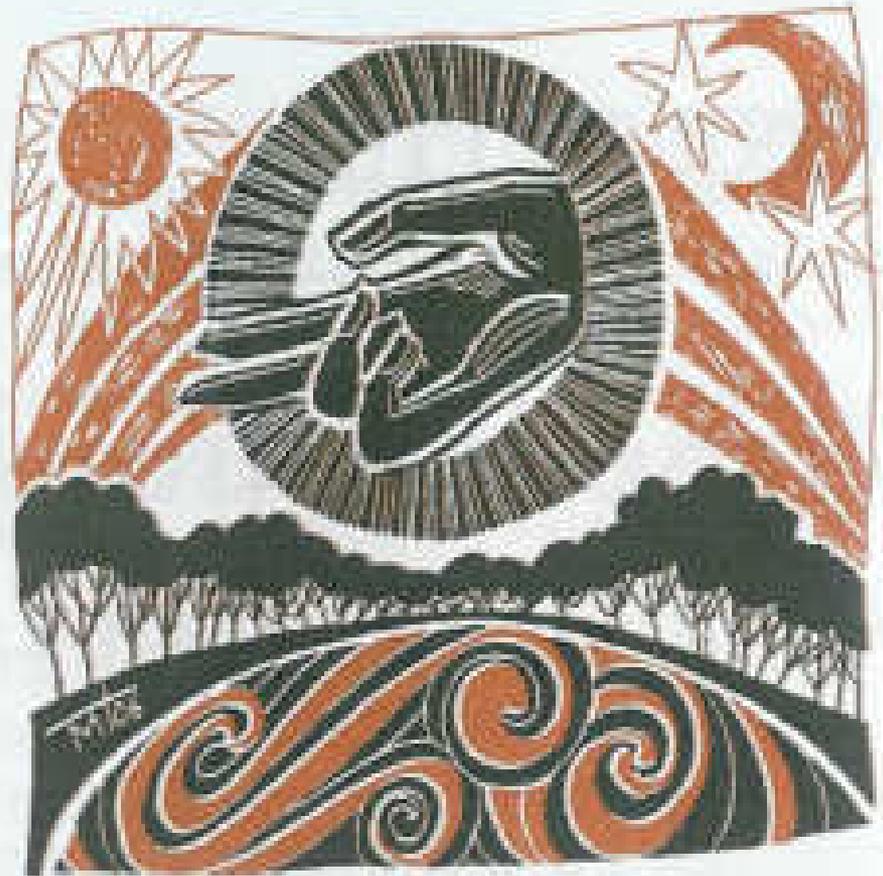
QUEM SERVE?

Deus é o mais perfeito prestador de serviço...

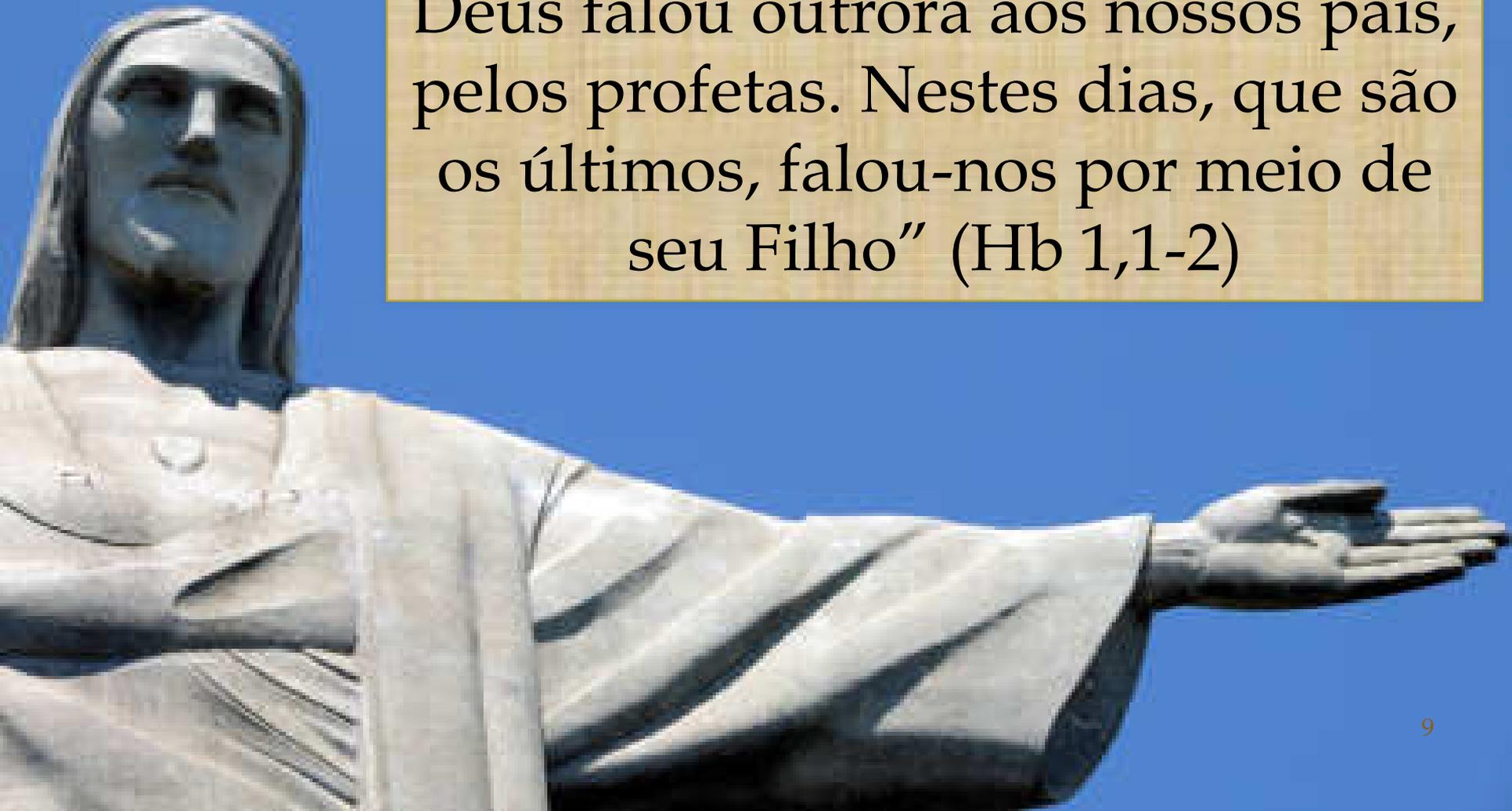
Criação – Santos patriarcas – Escolha de um povo – Libertação – Celebração da Páscoa – Aliança no Sinai – Lideranças – Sábios e Profetas – João Batista – Maria – São José – **Jesus Cristo** – Espírito Santo – Igreja/Corpo de Cristo...

A liturgia é o operar de Deus

Criação
Escolha de um povo
Libertação
Celebração da Páscoa
Aliança no Sinai
Profetas
Lideranças
Jesus Cristo
Espírito Santo
Igreja (Corpo de Cristo)



Deus “**quer que todos sejam salvos**” (1Tm 2,4). Por isso:
“Muitas vezes e de muitos modos, Deus falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio de seu Filho” (Hb 1,1-2)



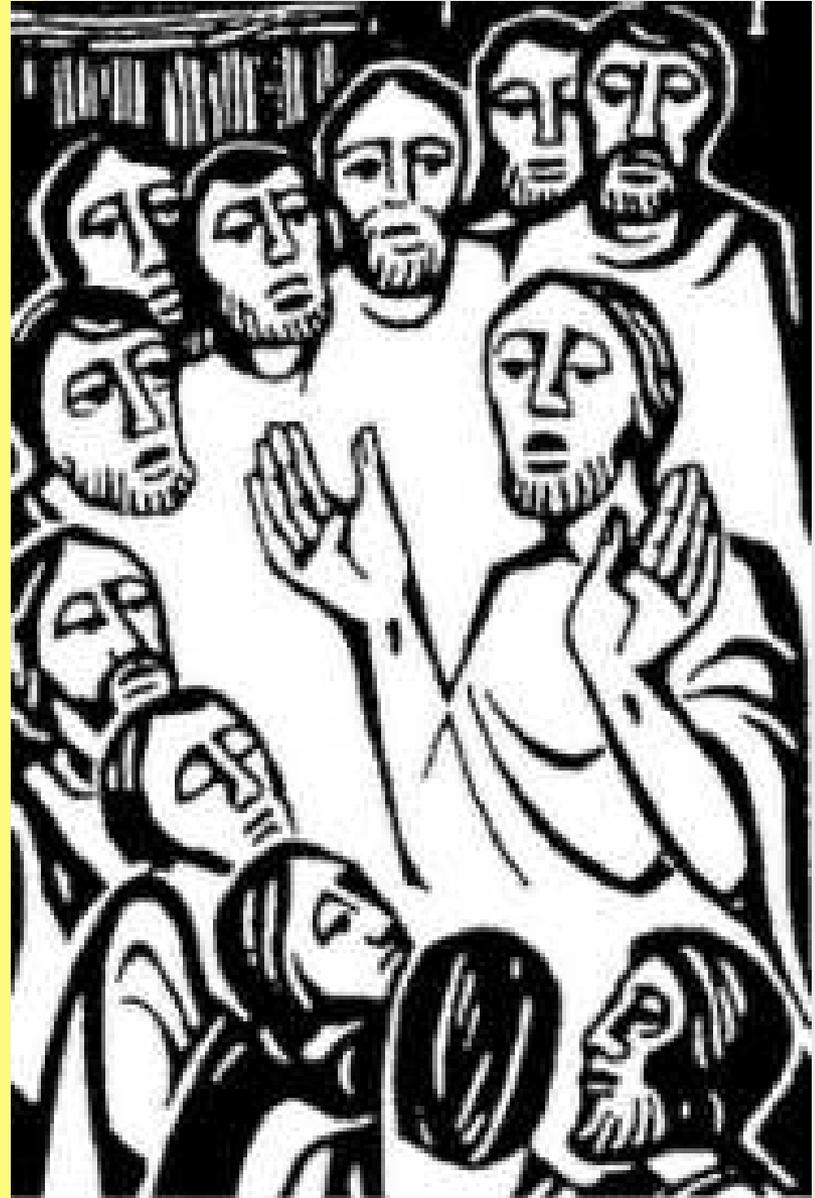
**Jesus, a perfeita “liturgia” do Pai..
Servo (escravo) de todos... O exemplo fala!...**



A **humanidade do Filho de Deus foi o instrumento de nossa salvação.**

Cristo especialmente pelo «**mistério pascal**» de sua paixão, ressurreição dos mortos e gloriosa ascensão, realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus. E do lado de Cristo agonizante sobre a cruz *nasceu* o admirável sacramento de toda a Igreja (Jo 19,34).

Cristo, enviado pelo Pai, por sua vez enviou os Apóstolos, cheios do Espírito Santo, para: ***pregar*** o Evangelho a todas as pessoas (Mc 16,15) e para ***realizar*** a obra de salvação que anunciavam, por meio do sacrifício e dos sacramentos, sobre os quais gira toda a vida litúrgica da Igreja.



BATISMO, INSERÇÃO NO MISTÉRIO PASCAL DE CRISTO

Pelo **batismo** as pessoas são inseridas no mistério pascal de Cristo: com Ele mortas, com Ele sepultadas, e com Ele ressuscitadas (Rm 6,4); recebem o espírito de adoção de filhos, no qual clamam: *Abba, Pai* (Rm 8,15), e se tornam verdadeiras adoradoras que o Pai procura (Jo 4,23).

Assim, no dia de Pentecostes, no qual a Igreja se manifestou ao mundo, os que receberam a palavra de Pedro foram batizados... e perseveravam na fração do pão (cf. At 2,41-47).

Desde então, a Igreja jamais deixou de **reunir-se** para celebrar o mistério pascal: **lendo** “tudo quanto nas Escrituras a ele se referia” (Lc 24,27), **celebrando** a eucaristia e, ao mesmo tempo, **dando graças** “a Deus pelo seu dom inefável” (2Cor 9,15) em Cristo Jesus, “para louvor de sua glória” (Ef 1,12) na força do Espírito Santo.

PRESENÇA DE CRISTO NA LITURGIA (SC 7)



Para realizar tão grande obra,
Cristo está sempre presente em sua Igreja, e especialmente nas ações



Está presente no sacrifício da missa, tanto na pessoa do ministro, pois aquele que agora se oferece pelo ministério sacerdotal é o “mesmo que, outrora, se ofereceu na cruz”, como sobretudo nas espécies eucarísticas.

Ele está presente por sua
força **nos sacramentos**, de
tal modo que, quando
alguém batiza, é o próprio
Cristo quem batiza





Ele está presente na sua Palavra, pois é Ele que fala quando na Igreja se leem as Sagradas Escrituras.

Realmente, nesta grandiosa obra (*da Redenção*), pela qual Deus é perfeitamente glorificado e os homens são santificados, Cristo sempre associa a si a Igreja, sua esposa, que invoca seu Senhor, e por Ele presta culto ao Pai.



LITURGIA TERRESTRE E LITURGIA CELESTE (SC 8)

Na liturgia da terra nós participamos, e de certa maneira, antecipamos a liturgia do céu, para a qual caminhamos como peregrinos, onde o Cristo está sentado à direita de Deus.

Venerando a memória dos santos, esperamos participar um dia do seu convívio. Vivemos esperando nosso salvador, Senhor Jesus Cristo, até que ele, nossa vida, se manifeste, e nos tomaremos parte com ele na glória.

EXERCÍCIO DO SACERDÓCIO DE CRISTO

Ela **manifesta/simboliza** através de sinais sensíveis e **realiza** a santificação das pessoas; nela a Igreja, associada a Cristo, glorifica o Pai.

Por isso, toda celebração litúrgica (**não apenas a Missa**), como obra de Cristo sacerdote e do seu corpo, que é a Igreja, é uma ação sagrada por excelência, cuja eficácia nenhuma outra ação da Igreja iguala, sob o mesmo título e grau.

LITURGIA E AÇÃO DA IGREJA (SC 10)

A Sagrada Liturgia não esgota toda a ação da Igreja. Pois, antes que os homens possam chegar à Liturgia, é necessário que sejam chamados à fé e se convertam (Rm 10,14-15).

Contudo, a Liturgia é o cume para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte donde emana toda a sua força.

PORTANTO, LITURGIA É...

1) Ação de Deus servindo e santificando seu povo, fazendo-o passar da morte para a vida [Deus é o liturgo, por Cristo, na ação do ES]

2) Ação do povo, servindo e glorificando a Deus em união com Jesus, no Espírito Santo

**A iniciativa, percebam,
é sempre divina**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUYST, Ione; SILVA, José Ariovaldo da. *O mistério celebrado: memória e compromisso I: teologia litúrgica*. São Paulo: Paulinas; Valência: Siquem, 2003.

CONCÍLIO VATICANO II. *Sacrosanctum Concilium*. Edição traduzida e comentada por Alberto Beckhäuser. São Paulo: Paulinas, 2012.

MARTIMORT, A. G. *Princípios da liturgia: a Igreja em Oração*. Vol. 01. Petrópolis, Vozes, 1988.

MARTIN, Julián López. *A liturgia da Igreja: teologia, história, espiritualidade e pastoral*. São Paulo: Paulinas, 2006.

NEUNHEUSER, B. et al. *A liturgia, momento histórico da salvação*. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 1987. (coleção Anámnese 1).